



Projeto

de



LETRAMENTO

CULTIVANDO SABERES



ROSÂNGELA ALVES DA SILVA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ADRIANA DALLA VECCHIA

SÃO CRISTOVÃO/SE, 2025

## APRESENTAÇÃO

É com muita alegria que apresento este caderno pedagógico, resultado dos estudos realizados no Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), cursado na Universidade Federal de Sergipe, sob a orientação da professora Dra. Adriana Dalla Vechhia. Foi a partir dessa trajetória acadêmica que aprofundei minha compreensão sobre as possibilidades de ensinar a língua materna de maneira contextualizada e integrada às práticas sociais. Com base nesses estudos, concebi o Projeto de Letramento Cultivando Saberes, que une a aprendizagem da escrita a práticas ambientais e culturais, proporcionando aos alunos uma vivência significativa dos letramentos.

A proposta nasceu no contexto escolar, a partir do interesse dos alunos do 8º ano do ensino fundamental do Centro de Excelência Gov. Augusto Franco. Ao observarem as atividades desenvolvidas na horta escolar pelos estudantes do Ensino Médio, manifestaram o desejo de também participar dessas práticas. Diante desse anseio, o Cultivando Saberes foi criado como um espaço para integrar o ensino da escrita a experiências concretas, conectando os alunos ao meio ambiente e às práticas culturais de sua comunidade.

Para estruturar essa proposta, baseei-me em estudos sobre os letramentos, na perspectiva socioculturais, de Kleiman (1995, 2001, 2005, 2007), Kleiman e Assis (2016) e Street (2014), além das reflexões sobre projetos de letramento discutidas por Oliveira, Tinoco e Santos (2014) e Kleiman (2001). Compreendo que os projetos de letramento representam uma metodologia eficaz para transformar a dinâmica escolar, tornando o ensino mais participativo e conectado às realidades dos alunos. Além disso, este trabalho adota a concepção de escrita processual e colaborativa (Menegassi, Polato e Gasparotto, 2019), valorizando a interação com os gêneros discursivos (Bakhtin, 2011) e o diálogo com as experiências cotidianas dos estudantes.

Dessa forma, este caderno pedagógico reúne uma sequência de atividades elaboradas para auxiliar professores na implementação do projeto. Além de apresentar os fundamentos teóricos que sustentam a proposta, ele traz sugestões práticas, exemplos de ações realizadas pelos alunos e orientações para o acompanhamento do processo de aprendizagem. Vale destacar que as atividades aqui propostas são flexíveis e podem (e devem) ser adaptadas conforme as necessidades e realidades específicas de cada turma.

O objetivo é oferecer um material que inspire e apoie os educadores na construção de práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Assim, convido você a explorar este caderno e a integrá-lo ao seu fazer pedagógico de maneira criativa e reflexiva.

# Sumário

<b>Conversa Inicial sobre Projetos de Letramento.....</b>	<b>01</b>
<b>Escrita Processual: Reflexões e Práticas.....</b>	<b>03</b>
<b>Projeto de Letramento Cultivando Saberes: Uma Abordagem para a Educação Significativa e Sustentável .....</b>	<b>04</b>
<b>Projeto de Letramento Cultivando Saberes: Horta Escolar e Paisagismo como Fonte de Aprendizagem .....</b>	<b>05</b>
<b>Metodologia de Desenvolvimento das Atividades .....</b>	<b>05</b>
<b>Objetivo Geral e Objetivos Específicos .....</b>	<b>06</b>
<b>Sequência de Atividades do Projeto de Letramento .....</b>	<b>07</b>
<b>Módulo I: Apresentação do Projeto e Engajamento Inicial .....</b>	<b>09</b>
<b>Módulo II: Valorização dos Saberes Familiares .....</b>	<b>11</b>
<b>Módulo III: Diário do Projeto e Vivências Práticas .....</b>	<b>13</b>
<b>Módulo IV: Práticas de Escrita .....</b>	<b>15</b>
<b>Módulo V: Evento de Integração Comunitária .....</b>	<b>21</b>
<b>Atividades Lúdicas Sobre Sustentabilidade .....</b>	<b>23</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>25</b>
<b>Referências .....</b>	<b>26</b>

## Conversa Inicial sobre Projetos de Letramento

Os Projetos de Letramento são fundamentais para promover uma aprendizagem significativa, pois proporcionam aos alunos oportunidades de se engajarem em atividades que refletem suas vivências e interesses. Ao contrário de abordagens tradicionais que se limitam à transmissão de conteúdo, os projetos de letramento incentivam a participação ativa dos alunos em atividades que têm relevância e significado em suas vidas. Como destaca Kleiman (2001), tais projetos são compostos por atividades originadas dos interesses e experiências reais alunos, envolvendo a leitura e produção de textos que circulam na sociedade, em um esforço colaborativo entre alunos e professores, no qual todos os envolvidos no projeto contribuem de acordo com suas habilidades e capacidades individuais. Também ressalta a importância da valorização do uso da escrita como uma ferramenta de aprendizagem e que promova a colaboração e o trabalho coletivo na sala de aula.

Essa abordagem educativa “baseia-se na relação vida/escola, defendendo os princípios de autonomia, liberdade, igualdade e democracia e buscando, sobretudo, processos de mudança e emancipação social” (Oliveira, Tinoco, Santos, 2014, p. 12). Isso significa que a educação deve transcender as barreiras da sala de aula, integrando-se com o cotidiano dos estudantes. Os projetos de letramento preparam os alunos para serem cidadãos críticos e participativos. Ao participarem de atividades que espelham as práticas sociais, os estudantes desenvolvem competências essenciais para a vida em sociedade, como a leitura crítica e a produção de textos variados. Essa preparação é fundamental para que possam atuar de maneira consciente e transformadora em suas comunidades.

Além disso, a interdisciplinaridade é um eixo essencial para potencializar a aprendizagem nos projetos de letramento. A interação entre diferentes áreas do conhecimento possibilita conexões mais amplas e profundas, permitindo que os alunos compreendam os temas de forma integrada e contextualizada. Como afirmam Oliveira, Tinoco e Santos (2014, p. 20), a interdisciplinaridade evita uma abordagem fragmentada do conhecimento, promovendo um ensino conectado às experiências vivenciais dos estudantes. Dessa forma, envolver professores de diferentes disciplinas no desenvolvimento dos projetos amplia as perspectivas de aprendizagem e fortalece o vínculo entre escola e realidade social.

Ao integrar diferentes saberes e proporcionar experiências de aprendizagem colaborativas, os projetos de letramento também contribuem para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e diversificado. Esses projetos favorecem uma abordagem que respeita as múltiplas perspectivas dos alunos, fortalecendo o senso de pertencimento e identidade e preparando-os para uma sociedade globalizada e multicultural. Dessa forma, representam uma resposta necessária e promissora para os desafios contemporâneos da educação, promovendo uma aprendizagem dinâmica e significativa. Adotar essa abordagem centrada no aluno transforma as escolas em verdadeiros centros de desenvolvimento, valorizando as experiências únicas de cada estudante e incentivando sua participação ativa e crítica.



## A ESCRITA PROCESSUAL: REFLEXÕES E PRÁTICAS

A produção de texto é uma habilidade essencial que permeia diversas áreas da vida cotidiana, mas é no ambiente escolar que essa habilidade é mais desenvolvida (Kleiman, 2005). No entanto, a forma como a escrita é ensinada nas escolas muitas vezes carece de planejamento adequado, resultando em práticas de escrita improvisadas e focadas apenas na correção gramatical, o que limita a criatividade e a expressividade dos alunos.

Antunes (2003) critica a ênfase excessiva na correção gramatical, argumentando que a competência textual vai além da aplicação de regras gramaticais, sendo mais importante a adequação do texto ao contexto em que é utilizado. Um bom texto é aquele que atende às necessidades e expectativas dos interlocutores e se comunica eficazmente dentro de seu contexto específico.

Para uma abordagem mais eficaz no ensino da escrita, é necessário compreender a escrita como um processo que envolve várias etapas: planejamento, execução, revisão, reescrita e avaliação (Menegassi, Polato, Gasparotto, 2019). Cada uma dessas etapas desempenha um papel fundamental na orientação do autor e na produção de textos de qualidade. No planejamento, as ideias são organizadas e as estratégias de comunicação são definidas. Na execução, o texto é produzido levando em conta a finalidade e o público-alvo. Durante a revisão, o autor reflete sobre sua produção e faz os ajustes necessários. A reescrita permite incorporar as mudanças sugeridas na revisão, aprimorando o texto. A avaliação, realizada tanto pelo próprio autor quanto por avaliadores externos, oferece feedback valioso para o desenvolvimento contínuo da habilidade de escrita.

Menegassi, Polato e Gasparotto (2019) destacam que a produção de texto é um diálogo contínuo entre o autor, seu contexto e o público-alvo. A responsividade e a interação são elementos chave nesse processo, pois permitem que os escritores ajustem seus textos conforme necessário para alcançar seus objetivos comunicativos. A abordagem processual da escrita enfatiza a importância de considerar o contexto de uso da língua e desenvolver uma linguagem autêntica e expressiva.

Portanto, é fundamental repensar a maneira como a escrita é abordada nas escolas, promovendo atividades que estimulem a reflexão, a criatividade e a expressão autêntica dos alunos. Ao adotar uma abordagem mais ampla e colaborativa no ensino da escrita, podemos ajudar os alunos a desenvolverem não apenas a competência gramatical, mas também a capacidade de produzir textos eficazes, significativos e relevantes em diversos contextos de comunicação.

## PROJETO DE LETRAMENTO CULTIVANDO SABERES: UMA ABORDAGEM PARA A EDUCAÇÃO SIGNIFICATIVA E SUSTENTÁVEL

No contexto da Agenda 2030 da ONU[1], que busca garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, o Projeto de Letramento Cultivando Saberes desempenha um papel fundamental. As atividades práticas deste projeto estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente com os objetivos relacionados à Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2), à educação de qualidade (ODS 4), à Saúde e Bem-Estar (ODS 3), à Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), ao Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12) e à ação contra a mudança global do clima (ODS 13). Ao conectar a prática educativa com os princípios da Agenda 2030, este projeto demonstra como é possível transformar a educação em uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento sustentável e a formação de cidadãos conscientes e engajados.

Dessa forma, ao integrar a educação com os ODS e ao conectar as práticas pedagógicas com as necessidades ambientais e culturais dos alunos, o Projeto de Letramento Cultivando Saberes se configura como uma ferramenta transformadora para o desenvolvimento sustentável. Através do aprendizado prático e contextualizado, ele não apenas aprimora as práticas de escrita dos estudantes, mas também os envolve ativamente na construção de soluções para questões ambientais e sociais locais.

Portanto, o Projeto de Letramento Cultivando Saberes além de responder aos interesses e necessidades dos alunos, promove uma educação sustentável e contextualizada. Ademais, ao alinhar-se com os objetivos da Agenda 2030 da ONU, este projeto contribui para o avanço de uma agenda global de desenvolvimento sustentável. Assim, ele evidencia o potencial da educação para inspirar mudanças positivas em escala local e global, preparando os alunos para serem agentes de transformação em suas comunidades e no mundo.

---

[1] Organização das Nações Unidas (ONU) – “Em 2015, os países das Nações Unidas adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Trata-se de um plano de ação previamente acordado pelos Estados-membros, que convoca governos, a sociedade civil e o setor privado a se comprometerem com a agenda proposta, protegendo e preparando as gerações futuras, para alcançarmos o mundo que queremos em 2030”. (UNESCO, 2020)

## PROJETO DE LETRAMENTO CULTIVANDO SABERES: HORTA ESCOLAR E PAISAGISMO COMO FONTE DE APRENDIZAGEM

O Projeto de Letramento Cultivando Saberes adota uma abordagem na qual a aprendizagem transcende os limites da sala de aula e se entrelaça com a vivência prática e comunitária dos alunos. Dividido em diversas etapas, o método de desenvolvimento das atividades visa não apenas aprimorar as práticas de escrita dos estudantes do ensino fundamental (anos finais), mas também cultivar uma consciência ambiental e social. Durante a execução e manutenção, os alunos mergulham na prática do cultivo, bem como do paisagismo, aprendendo sobre ciclos naturais e responsabilidade. Paralelamente, são incentivados a refletir e registrar suas experiências, alimentando a produção textual e o pensamento crítico. A integração com a comunidade escolar e a pesquisa sobre sustentabilidade fortalecem os laços com o entorno. Dessa forma, o Projeto de Letramento Cultivando Saberes representa uma oportunidade para transformar a aprendizagem em uma experiência viva e significativa, conectando o conhecimento teórico à prática cotidiana e ao contexto cultural dos alunos.

### Metodologia de Desenvolvimento das Atividades



## OBJETIVO GERAL

Desenvolver práticas de letramento e escrita processual através da criação e manutenção de uma horta e de paisagismo na escola, integrando a comunidade escolar e promovendo a sustentabilidade socioambiental. Este projeto visa proporcionar aos alunos do 8º ano do ensino fundamental uma experiência educativa interdisciplinar que combine atividades práticas de cultivo e jardinagem com o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em diversos gêneros discursivos. Ao envolver alunos, professores e familiares, o projeto busca criar um ambiente de aprendizagem colaborativo que valorize a memória cultural, incentive a alimentação saudável e fomente atitudes e comportamentos sustentáveis.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver habilidades de leitura e escrita por meio de atividades práticas e reflexivas, incluindo a produção de textos em gêneros discursivos.
2. Estimular a criatividade e a expressão dos alunos por meio da escrita.
3. Integrar conhecimentos de diversas áreas do saber, promovendo a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade
4. Desenvolver valores, atitudes e comportamentos sustentáveis, como o respeito pelo meio ambiente e a responsabilidade social, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.
5. Envolver ativamente a comunidade escolar, incluindo alunos, professores e familiares, para valorizar a colaboração coletiva.
6. Estimular o desenvolvimento de habilidades de planejamento, organização e trabalho em equipe.
7. Resgatar e valorizar a memória cultural e as tradições familiares relacionadas à horta e à culinária.
8. Promover hábitos alimentares saudáveis através do consumo de alimentos frescos e naturais cultivados na horta escolar.

Favorecer a aprendizagem situada e significativa, com base nos pressupostos da Linguística Aplicada (In)disciplinar, ao propor projetos de letramento que dialoguem com as práticas sociais dos alunos e com as questões ambientais, culturais e sociais do seu entorno.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DO PROJETO DE LETRAMENTO

A proposta didática deste projeto inclui uma série de atividades planejadas para proporcionar uma experiência educativa significativa. Os alunos participarão ativamente da criação e manutenção de uma horta escolar, bem como do paisagismo dos espaços escolares. Essas atividades práticas são cuidadosamente integradas a diversas disciplinas, promovendo a interdisciplinaridade de maneira efetiva. Conforme Bakhtin (2003, p. 265), "a língua passa a integrar a vida através de enunciados concretos (que a realizam); é igualmente através de enunciados concretos que a vida entra na língua".

Neste projeto, a linguagem é vivenciada de maneira concreta, seja na leitura de textos sobre cultivo e paisagismo, seja na produção de materiais escritos que documentem as experiências, descobertas e aprendizados dos alunos. Dessa forma, a aprendizagem se torna um processo dinâmico e vivo, na qual teoria e prática se encontram de forma harmoniosa. A execução do projeto foi estruturada em seis módulos principais, apresentados na Figura 1. Cada etapa reflete um momento significativo do projeto, desde o planejamento inicial até a culminância em um evento de integração comunitária.

**Figura 1 - Estruturação dos Módulos do Projeto de Letramento Cultivando Saberes**



Com base nos módulos apresentados na Figura 1, o projeto começa com uma apresentação aos alunos, na qual se discutem os objetivos e se planejam, de forma colaborativa, as atividades que serão realizadas. Em seguida, realiza-se a etapa de entrevistas com familiares, permitindo aos alunos aprenderem com os conhecimentos que circulam dentro de suas próprias casas. A partir daí, avançam para vivências práticas que envolvem o uso dos diários do projeto para registros criativos e reflexivos. As produções nos diários ajudam os alunos a expressarem, refletirem e compartilharem suas descobertas.

Outro momento importante é a produção de panfletos e/ou outros gêneros discursivos, desenvolvidos de forma processual e colaborativa. Ao longo de todo o processo, atividades lúdicas podem ser incorporadas como parte essencial do projeto, tornando as aulas mais dinâmicas e reforçando o interesse dos estudantes. O projeto culmina em um evento especial, que reúne familiares e comunidade em um momento de celebração e partilha das aprendizagens realizadas.

A proposta prevê um total de 18 aulas para o desenvolvimento das atividades, podendo ser ajustada conforme a realidade e necessidade de cada turma. Essa flexibilidade permite que a sequência didática se adapte às condições específicas de cada contexto escolar, garantindo que os objetivos do projeto sejam alcançados de maneira eficaz.

O Projeto de Letramento Cultivando Saberes não apenas fortaleceu as práticas de escrita dos alunos, mas também promoveu um olhar mais atento e sensível para questões ligadas ao meio ambiente, ao trabalho coletivo, à interação com a comunidade e à valorização das práticas sociais. Além disso, ao integrar práticas educativas com os princípios da Agenda 2030 da ONU, reforça a importância da educação para a sustentabilidade e a formação cidadã. Ele demonstra como uma proposta que alia prática e aprendizado pode transformar o espaço escolar em um lugar de crescimento e descoberta.



# MÓDULO 1: APRESENTAÇÃO DO PROJETO E ENGAJAMENTO INICIAL



**DESCRIÇÃO:** Este módulo introduz os alunos ao *Projeto de Letramento Cultivando Saberes*, ressaltando sua relação com a escrita, a sustentabilidade e a valorização dos saberes culturais. Além de compreenderem a proposta, os alunos realizam uma pesquisa inicial para selecionar as plantas mais adequadas ao clima e solo locais. Esse processo incentiva a pesquisa, a análise crítica e o planejamento coletivo, promovendo a autonomia e a participação ativa.

**OBJETIVO:** Favorecer a imersão dos alunos no projeto, estimulando a investigação e a reflexão sobre o cultivo de plantas na escola. A proposta busca desenvolver práticas de pesquisa e tomada de decisão colaborativa, incentivando os estudantes a se envolverem ativamente na construção da horta e do paisagismo escolar.

**RECURSOS:** Computador, projetor, slides de apresentação, livros sobre horticultura (se houver), acesso à internet, cartolina, canetas, quadro branco, pinceis marcadores.

**TEMPO PREVISTO:** 3 aulas

## ATIVIDADES:

**Apresentação do Projeto (1 aula):** Explicar aos alunos os objetivos do projeto e a importância da sustentabilidade.

- **Vídeos Explicativos:** Apresentar vídeos sobre projetos de hortas escolares, sustentabilidade e ODS.



- **Fotos sobre Horta Caseira e nas Escolas:** Exibir fotos para inspirar os alunos.
- **Discussão e Perguntas:** Facilitar uma discussão sobre o vídeo e as fotos e responder perguntas dos alunos.
- **Introdução ao Projeto:** Explicar os objetivos do projeto, a importância do paisagismo e os benefícios esperados.

# MÓDULO 1: APRESENTAÇÃO DO PROJETO E ENGAJAMENTO INICIAL



**Pesquisa Inicial** (para ser realizada no tempo livre: em casa, no laboratório de informática da escola): Dividir os alunos em grupos para pesquisar plantas adequadas para o cultivo. O professor deve fornecer as instruções para pesquisa (Tempo incluso na etapa anterior).

- **Divisão em Grupos:** Formar grupos de 3 a 4 alunos
- **Pesquisa Online e em Livros:** Os grupos pesquisam sobre plantas comestíveis, ornamentais e práticas de paisagismo sustentável.
- **Coleta de Dados:** Cada grupo anota as informações coletadas, incluindo características, cuidados necessários e benefícios das plantas.

**Discussão e Escolha das Plantas (1hora):** Compartilhar as pesquisas em grupo e decidir coletivamente as plantas a serem cultivadas:

- **Apresentação dos Grupos:** Cada grupo apresenta suas descobertas.
- **Discussão Coletiva:** Discutir as opções apresentadas e selecionar as plantas para a horta e paisagismo.
- **Planejamento do Espaço:** Iniciar o esboço do planejamento do espaço, integrando as plantas selecionadas.

**Resultado Esperado:** Os alunos terão uma compreensão clara do projeto, sua proposta pedagógica e seu impacto no ambiente escolar. Além disso, terão realizado pesquisas, discutido coletivamente suas descobertas e selecionado as plantas que integrarão a horta e o paisagismo, estabelecendo as bases para as próximas etapas do projeto.



## Dica para o professor:

O Projeto de Letramento Cultivando Saberes deve ser uma abordagem interdisciplinar, pois a efetividade de um projeto de letramento depende da articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Como destacam Oliveira, Tinoco e Santos (2014, p. 20), “se não estabelecemos vínculos com as ações desenvolvidas por outros professores, não estamos trabalhando de forma inter, multi ou transdisciplinar. Estamos apenas ‘tematizando’ algo comum, mas ainda de forma compartimentada, sem vínculos reais com situações vivenciais”. Para fortalecer essa conexão, é importante convidar professores de outras áreas de conhecimento para uma roda de conversa ou palestra. Isso permitirá que os alunos compreendam o cultivo e o paisagismo a partir de diferentes perspectivas, enriquecendo a aprendizagem e promovendo uma experiência mais significativa.

**DESCRIÇÃO:** Neste módulo, os alunos se conectam com suas raízes culturais por meio de entrevistas com familiares, resgatando memórias ligadas à horta caseira, plantas medicinais e à culinária. As histórias coletadas são compartilhadas em grupo, valorizando a oralidade e a tradição familiar. Este módulo promove a integração entre gerações, fortalecendo os vínculos intergeracionais e reconhecendo a importância dos letramentos familiares na formação dos alunos. Como destaca Kleiman (2001, p. 241), “um contexto que dá sentido a essas práticas é o contexto fora da escola – o bairro, a família [...]”. Nesse sentido, o módulo vai além da escola, ampliando as práticas de letramento e promovendo uma reflexão sobre a circulação do conhecimento em diferentes contextos sociais.

**OBJETIVO:** Valorizar as práticas de letramento familiar, ampliando a compreensão dos alunos sobre os saberes culturais transmitidos no cotidiano familiar. O módulo busca promover uma conexão mais profunda com as raízes culturais dos alunos, evidenciando a importância de considerar os múltiplos contextos de aprendizagem na construção do conhecimento e da escrita.

**RECURSOS:** Cadernos e canetas, Gravadores de áudio (opcional), Folha de papel A4, lápis de cor, caneta, lápis grafite.

**TEMPO:** 2 aulas

### ATIVIDADES:

**Entrevistas com Familiares (1 aula para orientações):** Alunos entrevistam seus avós ou familiares sobre hortas, plantas medicinais caseiras e receitas culinárias. O professor deve fornecer as instruções para a entrevista.

- Orientar os alunos sobre como conduzir entrevistas.
- Elaborar perguntas relevantes sobre hortas, plantas medicinais caseiras e receitas culinárias.

**Compartilhamento das Entrevistas (1 aula):** Roda de conversa para apresentação das histórias coletadas em grupo.

- Alunos apresentam suas entrevistas e histórias para a turma.
- Discutir as semelhanças e diferenças nas práticas e receitas compartilhadas.

**Resultado Esperado:** Maior engajamento dos alunos com suas histórias familiares e uma conexão mais forte com suas raízes culturais, promovendo um entendimento mais profundo das tradições e práticas relacionadas à horta e à culinária. Após a conclusão do projeto, pode-se compilar uma coletânea de histórias e memórias familiares.



### Dica para o professor:

É fundamental que os alunos recebam uma orientação clara e por escrito sobre a entrevista. Isso garantirá que compreendam a atividade e sigam um roteiro estruturado, permitindo que o registro das memórias familiares seja mais organizado e significativo. O professor pode, junto com a turma, formular perguntas para a entrevista, tornando esse momento mais participativo e contribuindo para que os alunos reflitam sobre o que desejam investigar.



A SEGUIR, APRESENTAMOS UMA SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA A ENTREVISTA, QUE PODE SER AJUSTADO CONFORME NECESSÁRIO.

### ORIENTAÇÃO PARA A ENTREVISTA COM OS FAMILIARES:

Você realizará uma entrevista com um familiar para conhecer mais sobre os saberes ligados às hortas, às plantas e às práticas culinárias em sua família. Siga as etapas abaixo:

**Apresentação:** Explique ao entrevistado o objetivo da conversa e peça permissão para registrar as respostas.

#### Perguntas sugeridas:

- Você já cultivou ou cultiva uma horta em casa? Como era/é esse cultivo?
- Quais plantas são ou eram mais cultivadas? Para quais usos?
- Vocês utilizam plantas medicinais? Quais e para quais finalidades?
- Existe alguma receita tradicional que utilize ervas ou temperos naturais? Há alguma história por trás dela?



**Professor, elabore junto com os alunos outras perguntas.**

**Registro:** Anote as respostas ou grave o áudio (caso tenha autorização).

**Reflexão:** Após a entrevista, organize as informações para compartilhar com a turma.

LEMBRE-SE DE OUVIR ATENTAMENTE E AGRADECER AO FAMILIAR PELA PARTICIPAÇÃO!

## MÓDULO 3: DIÁRIOS DO PROJETO E VIVÊNCIAS PRÁTICAS



**DESCRIÇÃO:** Neste módulo, os alunos se envolvem ativamente no plantio das sementes e mudas, e na manutenção contínua da horta e do jardim. A prática semanal de cuidado das plantas fomenta o desenvolvimento de responsabilidade, organização e colaboração. O diário da horta serve como um registro reflexivo do processo, permitindo que os alunos documentem o crescimento das plantas e compartilhem suas experiências. Este módulo reforça a importância do cuidado contínuo em projetos sustentáveis e a relação entre a prática e a escrita.

**OBJETIVO:** Proporcionar aos alunos a experiência prática do cultivo, estimulando a observação cuidadosa e o registro reflexivo no diário do projeto. Ao longo dessa vivência, busca-se integrar a escrita como uma prática social, conectando os alunos à experiência de sustentabilidade e à reflexão sobre seu papel no cuidado do meio ambiente.

**RECURSOS:** Sementes, mudas, ferramentas de jardinagem, Cadernos de diário, Canetas, lápis, borracha, marcadores e lápis de cor.

**TEMPO:** Ao longo do projeto e 1 aula para as orientações.

### Atividades:

**Plantio:** Organizar um dia para o plantio das sementes e mudas.

- **Visita ao Local:** Visitar a área a ser transformada para avaliar o espaço disponível. A presença da professora de Matemática é essencial nesse momento, pois possibilita a realização de medições do espaço - largura, comprimento, área total etc.
- **Desenho do Mapa:** Em grupos, desenhar mapas detalhados indicando onde cada planta será colocada e onde ficará a horta.

**Manutenção Semanal:** Cuidar das plantas, incluindo rega.

- **Dividir os alunos em grupos** de 3 a 4 para realizar a manutenção semanalmente no turno oposto às aulas.
- **Realizar tarefas** como regar, aplicar adubo orgânico, remover ervas daninhas e controlar pragas.

**Diário da Horta e do Paisagismo:** Registrar experiências, descobertas e observações na horta.

- **Cada aluno manterá um diário da horta** para registrar experiências, descobertas e observações. Incluirá desenhos, textos descritivos e reflexões sobre o aprendizado na horta.
- **Instruções Iniciais (1 aula):** Dedicar uma aula na primeira semana do módulo para explicar como manter o diário, a importância de registrar cada etapa do processo e o que deve ser incluído.
- **Quantidade de Aulas:** Dedicar uma aula por semana para a escrita no diário.

## MÓDULO 3: DIÁRIOS DO PROJETO E VIVÊNCIAS PRÁTICAS



**Resultado Esperado:** Os alunos terão participado ativamente do plantio e da manutenção da horta e do paisagismo, compreendendo na prática os cuidados necessários para o cultivo sustentável. O diário do projeto se consolidará como um espaço de registro significativo, onde os estudantes poderão expressar suas reflexões, descobertas e aprendizagens por meio da escrita e de diferentes formas de representação. Além disso, espera-se que essa vivência fortaleça o vínculo dos alunos com o ambiente escolar e amplie seu olhar sobre as relações entre cultura, meio ambiente e sociedade.

### Ampliando Horizontes: alternativas e experiências bem-sucedidas

As atividades a seguir foram aplicadas com alunos do 8º ano do ensino fundamental e se mostraram bem-sucedidas na ampliação das experiências do módulo. Elas podem ser adaptadas conforme a realidade de cada escola, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem por meio da interdisciplinaridade e do envolvimento com a comunidade.

- **Elaboração de um Herbário (atividade desenvolvida com o professor de Ciências):** Propor a criação de um herbário para registrar as plantas cultivadas na horta, documentando suas características, usos e curiosidades. Essa atividade contribui para a ampliação do repertório dos alunos sobre cultivo e uso sustentável das plantas.
- **Exploração Espacial da Horta (trabalho conjunto com o professor de Matemática):** Incentivar os alunos a planejar a disposição das plantas utilizando medições, proporções e formas geométricas. Esse processo possibilita reflexões sobre organização do espaço e aplicação prática de conceitos matemáticos.
- **Diário da Horta e Formas de Registro (trabalho conjunto com o professor de Arte):** Cada aluno pode manter um diário para registrar descobertas e reflexões sobre a horta. Caso não seja possível produzir os diários, uma alternativa é fornecer cadernos para os registros e propor a personalização das capas, estimulando a criatividade e a identidade visual do material.
- **Conversas com Educadores sobre Plantas Medicinais:** Organizar momentos de troca com professores que desenvolvem projetos semelhantes em outras instituições ou com docentes da própria escola. Os diálogos podem abordar temas como alimentação saudável, consumo consciente, impactos ambientais, a relação entre comunidades e a natureza, entre outros.
- **Roda de Conversa com Servidores e Comunitários:** Convidar profissionais da escola e membros da comunidade que possuam conhecimentos sobre cultivo, plantas medicinais e práticas sustentáveis para compartilhar suas experiências com os alunos. Essa interação fortalece os laços entre a escola e os saberes tradicionais.

**DESCRIÇÃO:** Este módulo foca na produção de panfletos sobre a horta, as plantas medicinais e o paisagismo, desenvolvendo práticas de pesquisa e de escrita processual, conforme proposto por Menegassi, Polato e Gasparotto (2019). O processo inclui etapas de planejamento, execução/textualização, revisão, reescrita e avaliação. A revisão - os feedbacks - baseada nos aspectos teórico-metodológicos da revisão textual-interativa, proposta por Menegassi e Gasparotto (2016), aprimoram tanto a capacidade de escrita quanto a colaboração. Ao final, os panfletos, que terão como público a comunidade escolar e os estabelecimentos comerciais locais, servirão para promover a conscientização sobre práticas sustentáveis, tanto no contexto escolar quanto no bairro.

**OBJETIVO:** Fomentar a escrita processual por meio da produção de panfletos sobre a horta e práticas sustentáveis. O módulo tem como foco a construção crítica e reflexiva dos textos, incentivando a compreensão da importância do processo de produção escrita e da circulação social dos textos. Além disso, o trabalho colaborativo durante as revisões e a ênfase no impacto social da escrita visam sensibilizar os alunos para o papel da produção textual na promoção de mudanças sociais.

**RECURSOS:** Papel A4, canetas, lápis grafite, canetas coloridas, régua, panfletos rascunhados, bilhetes de feedback, Internet, Computador (opcional).

**TEMPO PREVISTO:** 7 aulas

### Atenção

A proposta de trabalhar com panfletos surge a partir da realidade dos alunos público-alvo do projeto inicial, os quais vivem em uma comunidade com muitos estabelecimentos comerciais. Para cada contexto, é fundamental que os gêneros discursivos sejam sempre escolhidos a partir dos interesses e experiências dos estudantes, conforme proposto por Kleiman (2001). Além disso, como defendido por Bakhtin (2011), os gêneros devem estar inseridos em práticas sociais autênticas. Embora este módulo proponha o panfleto, a ênfase deve ser na escrita processual, permitindo que os alunos percorram todas as etapas da produção textual e ampliem suas práticas de escrita dentro de contextos que sejam de fato relevantes para suas vivências.

## Orientações para o Desenvolvimento do Processo de Escrita

Para garantir uma compreensão clara de como o processo de escrita deve ser implementado, é importante seguir as etapas baseadas no modelo de Menegassi, Polato e Gasparotto (2019). As etapas do processo de escrita incluem planejamento, execução, revisão, reescrita e avaliação. Embora apresentadas de forma linear, essas etapas são recursivas, sendo constantemente revisitadas durante o desenvolvimento da produção textual. Abaixo, detalhamos as atividades para cada fase, proporcionando uma orientação prática para a implementação do processo de escrita:

### ETAPA

### DESCRIÇÃO

#### PLANEJAMENTO

NA ETAPA INICIAL, OS ALUNOS DEVEM REFLETIR SOBRE O OBJETIVO COMUNICATIVO, O PÚBLICO-ALVO, O CONTEXTO DE USO E A ESTRUTURA DO TEXTO. A ORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS SERÁ PROMOVIDA POR MEIO DE DEBATES E DISCUSSÕES COLETIVAS.

#### EXECUÇÃO

COM BASE NAS IDEIAS GERADAS NA ETAPA ANTERIOR, OS ALUNOS ESCREVERÃO A PRIMEIRA VERSÃO DO TEXTO, SEM PREOCUPAÇÃO COM CORREÇÕES IMEDIATAS. O FOCO É ESTIMULAR A EXPRESSÃO AUTORAL, CONFORME DESTACA BAKHTIN (2013, P. 42).

#### REVISÃO

DURANTE A REVISÃO, OS ALUNOS TROCAM FEEDBACKS COM COLEGAS E PROFESSORES. OS TEXTOS DEVEM SER REVISADOS EM DUPLAS OU PEQUENOS GRUPOS, VISANDO APRIMORAR CLAREZA, COESÃO E ADEQUAÇÃO AO GÊNERO E AO PÚBLICO-ALVO. O FEEDBACK DEVE SEGUIR A ABORDAGEM TEXTUAL-INTERATIVA PROPOSTA POR MENEGASSI E GASPAROTTO (2016).

#### REESCRITA

COM BASE NAS SUGESTÕES RECEBIDAS, OS ALUNOS REESCREVEM SEUS TEXTOS, APRIMORANDO AS PRODUÇÕES E REFORÇANDO A APRENDIZAGEM POR MEIO DA PRÁTICA CONTÍNUA.

#### AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO INCLUI UMA AUTOAVALIAÇÃO EM QUE OS ALUNOS REFLETEM SOBRE O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS COMUNICATIVOS, IDENTIFICANDO AVANÇOS E DIFICULDADES NAS PRODUÇÕES. ESTA ETAPA É ESSENCIAL PARA CONSOLIDAR O PROCESSO DE ESCRITA E AVALIAR O PROGRESSO AO LONGO DO PROJETO.

### ATIVIDADES:

**Pesquisa e Coleta de Informações (1 aula):** Reunir informações essenciais sobre as plantas e práticas sustentáveis.

- **Instruções para Pesquisa:** O professor deve fornecer as instruções detalhadas para a pesquisa, indicando o que os alunos devem buscar e onde encontrar essas informações. Os alunos devem coletar dados sobre as plantas cultivadas, seus benefícios nutricionais, modos de cultivo e práticas sustentáveis.
- **Divisão de Tarefas:** Dividir os alunos em grupos para pesquisar diferentes aspectos das plantas e sustentabilidade. Cada grupo se concentra em temas específicos, como benefícios nutricionais, usos medicinais e impacto ambiental das plantas.
- **Fontes de Pesquisa:** Utilizar livros, artigos científicos, e a internet para coletar informações relevantes.
- **Anotações:** Cada grupo faz anotações detalhadas sobre suas descobertas para facilitar a próxima etapa.

**Planejamento (1 aula):** Organizar ideias e definir a estrutura dos panfletos.

- **Exibição de Panfletos Reais:** Mostrar alguns panfletos reais que circulam na sociedade para exemplificar o gênero. Os alunos também devem ser incentivados a trazer panfletos que encontrarem.
- **Discussão:** Discutir a finalidade dos panfletos, o público-alvo, e a mensagem que desejam transmitir.
- **Roteiro:** Elaborar um roteiro para a organização textual, definindo quais informações serão incluídas.

**Execução/Textualização (1 aula):** Transformar as ideias planejadas em texto e layout.

- **Escrita Inicial:** Cada grupo escreverá um rascunho dos textos informativos para os panfletos, baseando-se nas anotações e no roteiro criado.
- **Design Gráfico:** Utilizar programas de computador ou materiais de arte para criar o layout dos panfletos.
- **Ilustrações:** Adicionar imagens, gráficos e desenhos para tornar os panfletos visualmente atraentes.

Revisão e Feedback (4 aulas): Revisão dos panfletos em pares ou em grupo e feedback do professor:

- Revisão entre Pares ou em grupo: Trocar os panfletos entre os colegas para revisão, identificando pontos fortes e áreas que precisam de melhoria.
- Feedback do Professor: Aplicar a revisão textual-iterativa (Menegassi e Gasparotto, 2016), com apontamentos, questionamentos ou comentários, construtivos e questões direcionadas para o aprimoramento do texto.

### Orientações para a Correção Textual-Interativa

A revisão textual é uma etapa fundamental no processo de escrita, desempenhando um papel essencial na melhoria da qualidade do texto. Como afirmam Menegassi e Gasparotto (2016, p. 1020), "a revisão é determinante para a qualidade da produção escrita". Durante a revisão, podem ser adotadas diferentes abordagens, cada uma com seus objetivos e métodos específicos. Uma das mais eficazes é a correção textual-iterativa, proposta por Ruiz (2010) e expandida por Menegassi, Polato e Gasparotto (2019). Esta abordagem vai além da simples identificação de erros, promovendo uma interação dinâmica entre o autor e o revisor, com o intuito de melhorar o texto por meio de um diálogo construtivo. A correção textual-iterativa se desdobra em três formas de intervenção, como explica Menegassi, Polato e Gasparotto (2019, p. 226):

1. **Apontamento:** Um bilhete breve e preciso, indicando claramente onde há um problema no texto.
2. **Questionamento:** Uma pergunta que instiga o aluno a refletir e expandir seu texto, promovendo a clarificação de ideias ou a adição de informações.
3. **Comentário:** Uma abordagem mais abrangente, que pode conter tanto apontamentos quanto questionamentos, proporcionando uma conversa escrita entre o revisor e o aluno, com o intuito de orientar e promover reflexão sobre o processo de escrita.

Essa interação, ao combinar essas formas de intervenção, não apenas ajuda a identificar os problemas no texto, mas também oferece orientações claras e promove uma reflexão mais profunda sobre o conteúdo e a estrutura do texto, resultando em uma revisão mais eficaz e colaborativa. A seguir, apresenta-se uma síntese dos aspectos teórico-metodológicos da revisão textual-iterativa, conforme Menegassi e Gasparotto (2016), que servirá de guia para a aplicação dessa abordagem:

## Orientações para a Correção Textual-Interativa

### ESTRATÉGIA DE REVISÃO

SÍNTESE DOS ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA REVISÃO TEXTUAL-INTERATIVA (MENEGLASSI E GASPAROTTO, 2016)

### O QUESTIONAMENTO

- UTILIZA PERGUNTAS PARA CHAMAR ATENÇÃO PARA PROBLEMAS ESPECÍFICOS DO TEXTO.
- INSTIGA O ACRÉSCIMO DE INFORMAÇÕES E A REFLEXÃO SOBRE O ASPECTO DISCURSIVO E ESTRUTURAL DO TEXTO.
- MOTIVA A CONCLUSÃO DE TEXTOS INCOMPLETOS E ORIENTA A REESCRITA.
- LOCALIZA-SE DIRETAMENTE NO PONTO DO TEXTO ONDE A INFORMAÇÃO DEVE SER INSERIDA.

### O APONTAMENTO

- RESPOSTA BREVE E OBJETIVA, INTRODUZIDA POR VERBO NO IMPERATIVO.
- INDICA PROBLEMAS NO TEXTO E SUGERE UMA SOLUÇÃO.
- CONSIDERA O CONHECIMENTO PRÉVIO DO ALUNO E É EXPLICATIVO.
- NÃO INCLUI VOCATIVOS OU ELOGIOS, MAS INDICA INTERAÇÃO ANTERIOR.

### O COMENTÁRIO

- ABORDAGEM MAIS COMPLETA, PODENDO INCLUIR APONTAMENTO E QUESTIONAMENTO.
- PROMOVE UM DIÁLOGO COM O TEXTO, SUGERINDO MELHORIAS.
- ORIENTA SOBRE MÚLTIPLOS PROBLEMAS AO MESMO TEMPO, PROMOVENDO REFLEXÃO.
- ORGANIZA-SE DIDATICAMENTE PARA FACILITAR A COMPREENSÃO DO ALUNO.

**Reescrita (Simultânea às revisões/Feedbacks):** Incorporar feedbacks e realizar melhorias no texto.

- **Incorporar Feedbacks:** Com base nos feedbacks recebidos, os grupos devem fazer as alterações necessárias nos panfletos. A etapa da reescrita se desdobra após a revisão do texto preliminar, mas pode ocorrer simultaneamente à revisão e de forma recursiva.
- **Finalização dos Panfletos (tempo livre):** Ajustar os detalhes finais e preparar os panfletos para impressão e distribuição:
- **Revisões Finais:** Corrigir os textos e ajustar o design conforme necessário.

**Autoavaliação:** o próprio produtor do texto pode realizar uma avaliação, examinando o resultado de seu trabalho no texto e no gênero discursivo.

- **Avaliação Externa:** pode ser realizada por um professor, colega ou qualquer pessoa designada para esse fim. Fornece ao autor uma perspectiva objetiva sobre seu trabalho, oferecendo percepções valiosas para o aprimoramento futuro.
- **Impressão:** Imprimir os panfletos para distribuição.

**Resultado Esperado:** Ao final do módulo, os alunos terão produzido panfletos informativos bem estruturados e visualmente atrativos, prontos para serem distribuídos na escola e no bairro. Além do produto final, espera-se que compreendam a importância da escrita processual, reconhecendo que um texto passa por diversas transformações antes de atingir sua forma final. O envolvimento dos alunos na revisão e reescrita possibilitará o desenvolvimento de um olhar crítico sobre seu próprio texto e o de seus colegas, promovendo a autonomia na produção textual. Esse processo será enriquecido pela revisão textual-iterativa (Menegassi e Gasparotto, 2016), que orienta a participação ativa do professor e dos alunos na construção do texto. Adicionalmente, a experiência de elaboração escrita e produção gráfica dos panfletos ampliará a percepção dos alunos sobre o papel social do texto, incentivando a responsabilidade na transmissão de informações e o impacto que suas palavras podem ter na comunidade.



### Sugestões Didáticas:

- **Exemplos Visuais:** Disponibilizar panfletos reais ou modelos criados previamente para ilustrar diferentes estilos e abordagens do gênero discursivo.
- **Quadros de Dicas:** Criar orientações para cada etapa do processo de escrita.
- **Discussão sobre o Público-Alvo:** Estimular a reflexão sobre quem receberá os panfletos e como adaptar a linguagem e o design para esse público.
- **Feedback entre Colegas:** O feedback entre os colegas deve ser orientado pelo professor para garantir que os alunos avaliem aspectos chave da escrita, como a adequação ao gênero discursivo e a clareza das informações. O professor pode fornecer um guia com pontos específicos a serem observados, como: "O panfleto está utilizando a estrutura do gênero escolhido?", "As informações estão bem organizadas e são facilmente compreensíveis?", "O panfleto está adequado ao público-alvo, considerando o contexto social em que será lido?"

**DESCRIÇÃO:** Neste módulo, os alunos organizam e realizam um evento para compartilhar os resultados do projeto de horta e paisagismo com a comunidade escolar. O objetivo é promover a integração entre os alunos, pais, professores e outros membros da comunidade, destacando a importância da sustentabilidade e das práticas agrícolas. Durante o evento, os alunos preparam e apresentam exposições detalhadas sobre o desenvolvimento e os benefícios do projeto, conduzem visitas guiadas à horta, e recolhem feedback dos participantes para aprimorar futuras iniciativas. Este módulo proporciona uma oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades de organização, comunicação e apresentação, enquanto fortalecem os laços comunitários e aumentam a conscientização sobre práticas sustentáveis.

**OBJETIVO:** Planejar e realizar um evento educativo, promovendo a autonomia, cooperação e comunicação dos alunos, ao mesmo tempo em que fortalece os vínculos entre escola, famílias e comunidade. O evento visa compartilhar as experiências do Projeto de Letramento Cultivando Saberes, incentivando a reflexão sobre sustentabilidade e estimulando o protagonismo estudantil e a responsabilidade social.

**RECURSOS:** Cartazes, convites, cronograma do evento, computador, projetor, microfone, sistema de som, Fichas de feedback, canetas.

**TEMPO:** 3 aulas

### ATIVIDADES:

**Organização do Evento (1 aula):** Planejar e divulgar o evento.

- Definir data, horário e local do evento.
- Criar e distribuir convites para a comunidade escolar.

**Preparação de Apresentações (2 aulas):** Preparar apresentações sobre o projeto.

- Dividir tarefas entre os alunos (apresentadores, organizadores, etc.).
- Preparar slides, cartazes e materiais de apresentação.

**Realização do Evento (turno da manhã ou da tarde):** Realizar o evento com a participação da comunidade.

- Apresentações dos alunos sobre o projeto.
- Visita guiada à horta e ao paisagismo.

**Coleta de Feedback:** Recolher feedback da comunidade sobre o projeto.

- Distribuir fichas de feedback para os participantes.
- Coletar e discutir os feedbacks recebidos.

**Resultado Esperado:** Espera-se que o evento amplie o reconhecimento do projeto dentro e fora da escola, fortalecendo o vínculo entre alunos, professores, famílias e demais membros da comunidade. Além de divulgar as atividades desenvolvidas, o evento proporcionará aos alunos a oportunidade de exercitar a oralidade, a argumentação e a responsabilidade na mediação do conhecimento. A coleta de feedbacks permitirá avaliar o impacto do projeto e identificar possibilidades de expansão ou ajustes, garantindo sua continuidade e relevância.



### Dicas para Apresentações no Evento

Para tornar o evento mais envolvente e significativo dentro da proposta do projeto de letramento, as atividades devem partir dos interesses e experiências dos alunos. Dessa forma, é importante que eles tenham protagonismo na escolha das formas de apresentação, considerando suas vivências e relações com o tema. Algumas possibilidades incluem:

- **Relatos Pessoais e Memórias:** Os alunos podem compartilhar histórias sobre o contato com hortas e plantas medicinais em suas famílias, relacionando esses saberes ao que aprenderam no projeto. Esse formato permite valorizar experiências individuais e coletivas, fortalecendo vínculos entre escola e comunidade.
- **Apresentação de Textos Produzidos:** Se ao longo do projeto os alunos elaboraram relatos, entrevistas ou panfletos, o evento pode ser um espaço para socializar essas produções, seja por meio de leitura em voz alta, exposição de murais ou distribuição dos materiais.
- **Demonstração Prática e Interação:** Com base no interesse dos alunos por atividades mais dinâmicas, podem ser organizados espaços interativos, como oficinas curtas em que os visitantes aprendam a montar uma composteira, reconhecer diferentes tipos de solo ou preparar receitas com ervas da horta.

- **Produção Audiovisual e Mídias Digitais:** Se os alunos demonstraram interesse em recursos tecnológicos, podem criar vídeos ou podcasts sobre o projeto, apresentando o processo de cultivo, entrevistas com familiares ou reflexões sobre o impacto da horta na escola e no bairro. Esses materiais podem ser exibidos durante o evento e compartilhados nas redes sociais da escola.
- **Apresentação de Trabalhos de Pesquisa:** Os alunos podem apresentar seus trabalhos de pesquisa sobre temas como plantas medicinais, sustentabilidade ou horta escolar. Essa apresentação pode ser realizada em grupos, permitindo que eles compartilhem suas descobertas de forma colaborativa.
- **Dramatizações e Jogos Colaborativos:** Partindo da necessidade de tornar a apresentação acessível a diferentes públicos, os alunos podem desenvolver esquetes teatrais sobre sustentabilidade ou quizzes interativos sobre o que aprenderam no projeto.
- **Visitas Guiadas e Mediação de Discussões:** Se alguns alunos se sentem mais confortáveis com a oralidade, podem atuar como mediadores de rodas de conversa ou guias na apresentação da horta e do paisagismo, explicando aos visitantes os cuidados com as plantas e a importância do cultivo sustentável.

● ● ● ● ●

Ao permitir que os alunos escolham as formas de apresentação mais alinhadas às suas realidades e preferências, o evento se torna mais envolvente e significativo, promovendo o desenvolvimento da escrita, oralidade e argumentação de maneira autêntica e contextualizada.



**DESCRIÇÃO** Este módulo complementa o projeto com atividades lúdicas que visam sensibilizar os alunos sobre a importância da sustentabilidade. Oficinas de reciclagem, jogos educativos e discussões em grupo incentivam a criatividade, o pensamento crítico e a reflexão sobre práticas sustentáveis. Essas atividades promovem um ambiente de aprendizado dinâmico e envolvente, reforçando valores e atitudes necessárias para a construção de um futuro sustentável.

**OBJETIVO:** Proporcionar aos alunos experiências práticas e colaborativas que fortaleçam a compreensão da sustentabilidade e incentivem a aplicação de práticas sustentáveis no cotidiano. As atividades interativas buscam estimular a criatividade, o trabalho em equipe e a percepção do papel individual e coletivo na construção de um ambiente mais sustentável.

**TEMPO PREVISTO:** 2 aulas (Serão realizadas ao longo do projeto)

## ATIVIDADES:

**Oficina de Reciclagem (1 aula):** Realizar oficinas de reciclagem de materiais para uso na horta.

- Coletar materiais recicláveis (garrafas PET, pneus, embalagens, etc.).
- Ensinar técnicas de reciclagem e reutilização.
- Criar objetos úteis para a horta (vasos, marcadores de plantas).

**Jogos Educativos (opcional):** Criar e participar de jogos que incentivem práticas sustentáveis.

- Organizar jogos como quiz de sustentabilidade, caça ao tesouro ecológico.
- Dividir os alunos em equipes para participar dos jogos.

**Discussão e Reflexão (1 aula):** Discussão em grupo sobre práticas sustentáveis.

- Facilitar uma discussão em grupo sobre a importância da sustentabilidade.
- Refletir sobre como aplicar práticas sustentáveis no dia a dia.

**Resultado Esperado:** Os alunos terão maior compreensão sobre a sustentabilidade e seu impacto no ambiente escolar e na comunidade. A partir das oficinas e discussões, espera-se que desenvolvam um olhar mais crítico e responsável para o descarte de resíduos, a reutilização de materiais e a adoção de hábitos sustentáveis. Além disso, as atividades práticas contribuirão para o fortalecimento da cooperação e do senso de pertencimento, à medida que os estudantes percebem sua capacidade de transformar o espaço escolar de maneira criativa e consciente.



## Sugestões de Atividades

- **Desafio de Reciclagem Criativa:** Realize um concurso onde os alunos devem criar projetos de reutilização de materiais recicláveis. Podem ser feitos desde objetos de decoração até itens úteis para a escola, como porta-lápis ou organizadores. A atividade pode ser finalizada com uma exposição dos trabalhos, valorizando a criatividade e o uso consciente dos recursos.
- **Oficina Criativa de Reciclagem:** Oficina Criativa de Reciclagem: Os alunos podem criar vasos, painéis e marcadores de plantas utilizando materiais recicláveis como garrafas PET, pneus e embalagens. Além de ser uma atividade prática, ela estimula a reutilização e a transformação de objetos descartados, promovendo a conscientização ambiental. A Figura 2 abaixo ilustra uma das atividades realizadas na aula de Arte, em que os alunos reciclaram e pintaram caixas de suco para utilizá-las na horta suspensa.

Figura 2 - Criatividade Sustentável: Alunos Reciclam Caixas de Suco para a Horta



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Caderno Pedagógico representa a concretização de uma proposta educacional que alia a aprendizagem da escrita a práticas ambientais e culturais, proporcionando aos alunos uma experiência significativa e integrada aos seus contextos sociais. Com base nos fundamentos dos estudos dos letramentos e na escrita processual, buscamos demonstrar como o ensino da língua materna pode ser potencializado por meio de atividades que dialogam com a realidade dos estudantes e estimulam sua participação ativa no processo de aprendizagem.

Ao longo deste material, apresentamos uma sequência de atividades que evidenciam o papel dos projetos de letramento na transformação das dinâmicas escolares. As atividades apresentadas demonstram que, ao integrar o ensino da escrita com práticas sustentáveis, os alunos se tornam mais engajados na construção do conhecimento, desenvolvendo habilidades críticas e reflexivas essenciais para sua formação cidadã. Além disso, a proposta dialoga com os princípios da Agenda 2030 da ONU, que destaca a educação como um pilar para o desenvolvimento sustentável e a formação de cidadãos conscientes e participativos.

A estrutura do caderno permite que os professores adaptem as atividades a diferentes realidades escolares, garantindo sua aplicabilidade em diferentes contextos. O Projeto de Letramento Cultivando Saberes também reafirma a importância da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade – da interação entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo um ensino contextualizado e colaborativo. As ações realizadas demonstram que a aprendizagem da escrita pode ser ressignificada quando articulada com experiências concretas e situadas, favorecendo não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a formação de sujeitos críticos e conscientes.

Dessa forma, esperamos que este caderno pedagógico possa inspirar e apoiar educadores na implementação de práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para uma educação mais humanizadora e alinhada com os desafios contemporâneos. Que este material sirva como um convite para que professores e alunos explorem, questionem e construam novas possibilidades de ensino e aprendizagem, fortalecendo o vínculo entre escola, comunidade e meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. p. 261-306.

KLEIMAN, Ângela B. (org.). **Os significados do letramento**. Campinas - São Paulo: Mercado das Letras, 1995.

Kleiman, A. B. (2007). **Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna**. *Signo*, 32(53), 1-25. <https://doi.org/10.17058/signo.v32i53.242>. Acesso em: 24 de jun. 2024.

KLEIMAN, Angela B. "O processo de aculturação pela escrita: ensino da forma ou aprendizagem da função?", in: KLEIMAN, Angela B. e SIGNORINI, Inês. **O ensino e a formação do professor: alfabetização de Jovens e adultos**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p. 223 - 243.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso "ensinar letramento"?** Não basta ensinar a ler e a escrever. Linguagem e letramento em Foco. Campinas: IEL/Unicamp, 2010.

KLEIMAN, Angela B.; ASSIS, Juliana Alves (orgs.). **Significações e Resignificações do Letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita**. Campinas/São Paulo: Mercado de Letras, 2016. p. 11-25.

MENEGASSI, Renilson José; MENDES-POLATO, Adriana Delmira; GASPAROTTO, Denise Moreira. Aspectos sobre o processo da produção de texto na BNCC. In: COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição da; KRAEMER, Márcia Adriana Dias (org.). **Uma leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019, p. 217-244.

## REFERÊNCIAS

MENEGASSI, R. J.; GASPAROTTO, D. M. Revisão textual-interativa: aspectos teórico-metodológicos.

**Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 10, n. 3, p. 1019–1045, 2016. DOI: 10.14393/DL23-v10n3a2016-13. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/33021>. Acesso em: 15 maio. 2024.

OLIVEIRA, Maria do Socorro; TINOCO, Glícia Azevedo; SANTOS, Ivoneide Bezerra de Araújo.

**Projetos de letramento e formação de professores de língua materna**. Natal: EDUFRN, 2014.

STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

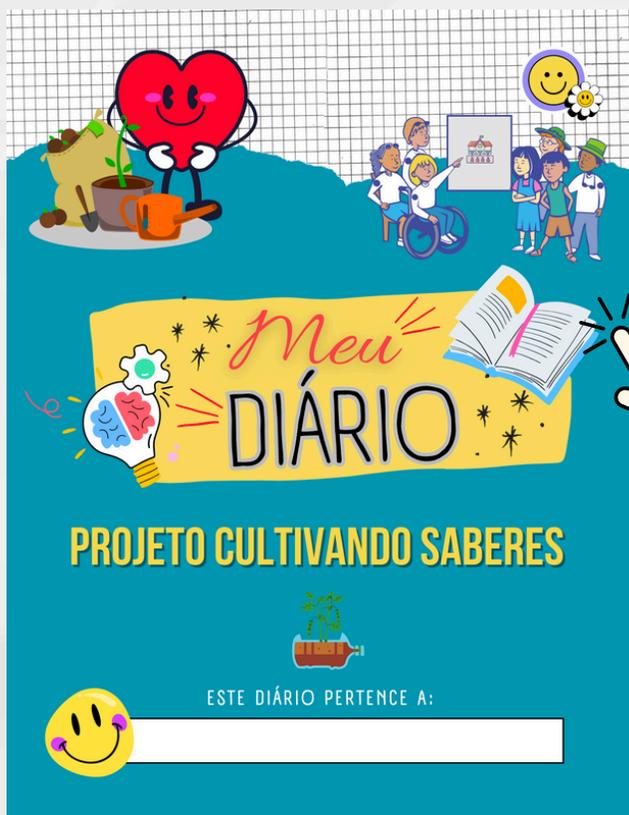
STREET, Joana. A escolarização do letramento. in: STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014, p. 121-144.

VIANNA, Carolina Assis Dias; SITO, Luanda; VALSECHI, Marília Curado; PEREIRA, Sílvia Letícia Matievicz. Do letramento aos letramentos: desafios na aproximação entre letramento acadêmico e Letramento do professor. In: KLEIMAN, Angela B.; ASSIS, Juliana Alves (orgs.). **Significações e Ressignificações do Letramento**: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas/São Paulo: Mercado de Letras, 2016. p. 27-59.

UNESCO. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 24 de maio de 2024.

UNESCO. Educação para o desenvolvimento sustentável na escola: caderno introdutório./ editado por Tereza Moreira e Rita Silvana Santana dos Santos. Nações Unidas Brasil. 2020. – Brasília : UNESCO, 2020 Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375076> . Acesso em 24 de maio de 2024.

## Acesse o modelo do Diário de Atividades do Projeto de Letramento Cultivando Saberes



Clique  
AQUI  
OU  
escaneie:



